

Produção científica de egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem

Scientific production of graduates of a post-graduation program in nursing

Los graduados producción científica de un programa de postgrado en enfermería

Glícia Mesquita Martins Martiniano Mendonça¹; Virna Ribeiro Feitosa Cestari²; Lidiane do Nascimento Rodrigues³; Maria Odete Marçal Sampaio⁴; Maria Célia de Freitas⁵; Maria Vilani Cavalcante Guedes⁶

Como citar este artigo:

Mendonça GMMM; Cestari VRF; Rodrigues LN; et al. Produção científica de egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. Rev Fund Care Online. 2018 abr/jun; 10(2):485-489. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.485-489>

ABSTRACT

Objective: To identify the scientific production of the graduates of the 10th class of the academic master's program of the Graduate Program in Clinical Care in Nursing and Health (PPCCLIS), State University of Ceará.

Method: Descriptive, documentary and retrospective study. It was carried out using data from the archives of the Academic Secretariat of the Program and the Plataforma Lattes (CNPq) collected in March 2016. Data were analyzed in a statistical program and presented in tables and graphs. **Results:** Of the 24 masters of the study, it was verified that 33.3% practiced teaching; 83.3% were part of research groups; 100% had publications, 66.7% in articles; 25% book chapters and 100% congress annals; 16.7% directed undergraduate students; 70.8% participated in newsstands; 20.8% had technical production; 45.8% taught courses. **Conclusion:** The development of strategies necessary to strengthen and consolidate the postgraduate program has been evident, through teaching, research and extension.

Descriptors: Nursing; Nursing Research; Academic Institutions; Education.

¹ Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista Funcap. E-mail: glicia_martiniano@hotmail.com.

² Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CAPES. E-mail: virna.ribeiro@hotmail.com.

³ Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: lidianerodrigues09@gmail.com.

⁴ Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: odetemarc@hotmai.com.

⁵ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: celfrei@hotmail.com.

⁶ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará (UECE).E-mail: vilani.guedes@globo.com.

RESUMO

Objetivo: Identificar a produção científica dos egressos da 10ª turma do curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), da Universidade Estadual do Ceará. **Método:** Estudo descritivo, documental e retrospectivo. Realizado através dos dados contidos nos arquivos da Secretaria Acadêmica do Programa e na Plataforma Lattes (CNPq) coletado em março de 2016. Os dados foram analisados em programa estatístico e apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** Dos 24 mestres do estudo verificou-se que 33,3% exerciam a docência; 83,3% faziam parte de grupos de pesquisa; 100% possuíam publicações, sendo que 66,7% em artigos; 25% capítulos de livros e 100% em anais de congresso; 16,7% orientaram alunos da graduação; 70,8% participaram de bancas; 20,8% tinham produção técnica; 45,8% ministraram cursos. **Conclusão:** O desenvolvimento de estratégias necessárias ao fortalecimento e consolidação do programa de pós-graduação mostrou-se evidente, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Instituições Acadêmicas; Educação.

RESUMEN

Objetivo: Identificar la producción científica de los graduados de la clase 10 del título de máster académico en el Programa de Postgrado en Enfermería de Atención Clínica y de la Salud (PPCCLIS), la Universidad del Estado de Ceará. **Método:** Estudio descriptivo, documental y retrospectivo. Llevado a cabo a través de los datos contenidos en los archivos de la Oficina Académica del Programa y la Plataforma Lattes (CNPq) recogidos en marzo de 2016. Los datos fueron analizados por el programa estadístico y presentados en tablas y gráficos. **Resultados:** De los 24 maestros del estudio se encontró que el 33,3% tenían la enseñanza; 83,3% eran parte de grupos de investigación; 100% propiedad de publicaciones, y el 66,7% en artículos; 25% capítulos de libros y 100% en actas del congreso; 16,7% orientada estudiantes de licenciatura; 70,8% participó puestos; 20,8% tenían producción técnica; 45,8% cursos que se imparten. **Conclusión:** El desarrollo de las estrategias necesarias para fortalecer y consolidar el programa de graduados resultó ser clara, a través de la enseñanza, investigación y extensión.

Descriptorios: Enfermería; Investigación en Enfermería; Las instituciones académicas; Educación.

INTRODUÇÃO

A pesquisa em Enfermagem progride ao longo dos anos apresentando mudanças no perfil do enfermeiro de acordo com cada época, passando da simples execução de cuidados ao conhecimento científico. Na década de 1940, no artigo 71 do Estatuto da Universidade do Brasil, foi utilizado pela primeira vez o termo pós-graduação. Contudo, somente em 1965, por meio do Parecer nº 977, foi regulamentada a pós-graduação brasileira, consolidada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).¹

Os Programas de Pós-Graduação brasileiros estão estruturados em áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e grupos/núcleos de pesquisa sendo necessário cadastramento no Diretório de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essa estrutura proporciona a formação de mestres e doutores capazes de desempenhar experiências práticas

da profissão de enfermagem, considerando a diversidade de áreas de conhecimentos e práticas.²

Para aquisição do grau de mestre, é exigido do aluno um conjunto de atividades acadêmicas no qual inclui a exigência da apresentação de dissertação ou de outro tipo de trabalho de conclusão compatível com as características da área de conhecimento à qual se refere o curso. As instituições podem ainda considerar o mestrado como etapa inicial do doutoramento.³

É preciso considerar que o número de enfermeiros docentes que possuem titulação acadêmica de mestrado e doutorado têm vivenciado uma acelerada expansão, fato este devido às políticas públicas voltadas ao ensino superior, que implicou na ampliação de programas de pós-graduação no Brasil, aumento na distribuição de bolsas de auxílio e índice de títulos de mestres e doutores. Espera-se que esses enfermeiros, ao retornarem ao seu campo de atuação, deem continuidade à produção de pesquisas, apesar das dificuldades existentes na prática.⁴

A quantidade de publicações sobre pós-graduação é bastante vasta. Em sua maioria, os estudos concentram-se em discussões de políticas públicas de ensino superior, estrutura dos programas, implementação de cursos, mapeamento de índices de diplomação e avaliação de cursos.⁵

Os pós-graduandos são uma população relativamente nova mas muitos mestrands e doutorandos têm buscado auxílio para pensar seus projetos de futuro, para refletir sobre o papel de pesquisador e professor que a pós-graduação favorece, além das estratégias de enfrentamento de questões acadêmicas e relacionais com colegas e orientadores.⁶

O Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), responde à necessidade de formação de pesquisadores e aprofundamento de investigações na área dos cuidados clínicos em enfermagem. Reitera-se, portanto, que esta pesquisa alicerça-se na importância em se conhecer a produção de alunos que fizeram parte desse programa.

Assim, o objetivo traçado para este estudo foi identificar a produção científica dos egressos da 10ª turma do curso de mestrado acadêmico do PPCCLIS, da UECE, que auxiliaram na construção do conhecimento na área.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, documental e retrospectivo. A amostra foi constituída pelos dados contidos nos arquivos da Secretaria Acadêmica e na Plataforma Lattes (CNPq) de 24 enfermeiros egressos da 10ª turma do mestrado do PPCCLIS, *stricto sensu*, da UECE. A escolha pela busca na Plataforma Lattes deu-se por esta possuir riqueza de informações, com crescente confiabilidade e abrangência, e ser adotada pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de março de 2016, por meio de um instrumento elaborado pelas pesqui-

sadoras, abrangendo as seguintes informações referentes aos egressos: sexo, atuação profissional atual, projetos de pesquisa em andamento e produção bibliográfica (artigos completos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados, trabalhos publicados em anais de congressos), produção técnica, prêmios, conferencista ou participação em mesas redondas, cursos ministrados, revisão de periódicos, orientações (alunos da graduação e/ou de iniciação científica), participação em bancas e participação em bancas julgadoras.

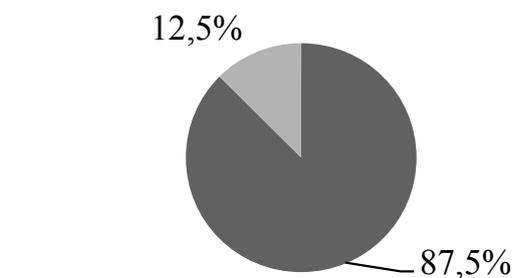
Os dados possibilitaram a construção de um banco de dados tabulados em uma planilha do Excel. Para o processamento e análise estatística dos dados, foi utilizado o programa *StatisticalPackage for Social Sciences* (SPSS), versão 20.0. Na análise exploratória, foram calculadas as frequências absolutas e percentuais para as variáveis nominais. No caso de variáveis quantitativas, foram apresentados média e desvio padrão. Os resultados foram expostos em gráficos e tabelas, possibilitando ao leito um melhor entendimento das informações encontradas.

Foram respeitados os preceitos éticos e legais, sendo resguardado o anonimato dos egressos.

RESULTADOS

Dos 24 enfermeiros egressos da 10ª turma do PPCCLIS, 21 (87,5%) eram do sexo feminino, conforme Figura 1.

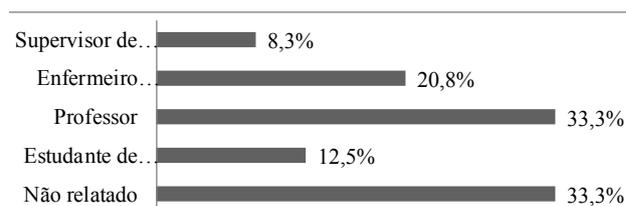
Gráfico 1 - Distribuição dos enfermeiros mestres egressos da 10ª turma do PPCCLIS segundo sexo. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2016



■ Feminino

Em análise à atuação profissional dos egressos, verificou-se que oito (33,3%) exerciam a docência; cinco (20,8%) trabalhavam como enfermeiros assistenciais; três (12,5%) referiram estar no doutorado; dois (8,3%), supervisores de estágio; e oito (33,3%) não relataram em seus currículos a atuação profissional.

Figura 1 - Distribuição dos enfermeiros mestres egressos da 10ª turma do PPCCLIS segundo atual profissional atual. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2016



Constatou-se que 20 (83,3%) egressos faziam parte de grupos de pesquisas. Destes, 100% eram da UECE. Apesar de referirem participação ativa nos grupos, apenas 11 (45,8%) possuíam projeto de pesquisa em andamento.

Analisando a produção bibliográfica dos egressos, verificou-se que 16 (66,7%) possuíam artigos completos publicados em periódico, totalizando 30 artigos, com média $1,25 \pm 1,23$ por pessoa. Dos 30 artigos publicados, 17 (56,7%) eram com os orientadores. Observou-se que seis (25%) egressos tinham capítulos de livros publicados, com um total de oito capítulos. Destes, todos eram com os respectivos orientadores. Verificou-se que todos os egressos tinham trabalhos publicados em anais de congressos. O total de trabalhos publicados foi de 332, com média de $13,83 \pm 9,45$.

Ainda analisando os dados da Tabela 1, observou-se que, com relação à orientação, quatro (16,7%) egressos orientaram alunos da graduação, perfazendo um total de 22 orientações; apenas um (4,2%) orientou aluno da especialização e de iniciação científica. Constatou-se que 17 (70,8%) egressos participaram de um total de 93 bancas, com uma média de $3,88 \pm 7,69$; e quatro (16,7%), participaram de 12 bancas julgadoras de especialização.

Tabela 1 - Distribuição dos egressos segundo produção bibliográfica, orientações e participação em bancas e bancas julgadoras. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2016

Variáveis	n	%
Artigos completos publicados em periódicos	16	66,7
Orientador envolvido?		
Sim	17	56,7
Não	13	43,3
Capítulos de livros publicados	06	25
Orientador envolvido?		
Sim	08	100
Não	-	-
Trabalhos publicados em anais de congressos	24	100
Orientações de alunos da graduação	04	16,7
Orientações de alunos da especialização	01	40,2
Orientações de alunos da iniciação científica	01	40,2
Participação em bancas	17	70,8
Participação em bancas julgadoras	04	16,7

Constatou-se que cinco (20,8%) egressos tinham produção técnica, perfazendo um total de 12 produções; o mesmo quantitativo de egressos foi premiado com produções científicas na Enfermagem; 11 (45,8%) ministraram 38 cursos, média de $1,54 \pm 2,57$; um (4,2%) participou como conferencistas ou em mesas redondas em eventos científicos; e um (4,2%) realizou revisão de periódicos.

DISCUSSÃO

A feminização dos egressos da 10ª turma de mestrado do PPCCLIS é coerente com a história da feminização da profissão. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) realizou, no ano de 2010, uma análise de dados coletados nos Conselhos Regionais de Enfermagem e publicou o perfil do profissional de enfermagem no Brasil. A conclusão foi que a maioria (87%) dos profissionais era do sexo feminino, solteira (49%), com idade entre 26 a 45 anos (63%), mora na região Sudeste (32%) principalmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.⁷

Infere-se que as mulheres estão investindo mais na carreira do que os homens. Este fato ocorre apesar da mulher exercer outras atividades, como educação dos filhos e atividades domésticas, além do trabalho remunerado. Nesse aspecto, há um recorte de gênero importante que tem determinantes da inserção social das mulheres no trabalho.⁸ Outros cursos de pós-graduação apresentam o mesmo recorte de gênero, entendendo-se que a saúde e a educação são áreas de trabalho onde há predominância de mulheres. A inserção das mulheres na docência significou uma transformação, pois o magistério era uma profissão com mais prestígio no século XIX, antes da sua feminilização a partir do século XX.⁹⁻¹⁰

A enfermagem é um campo de conhecimento e de prática que se consolida e se fortalece. A pós-graduação em enfermagem no Brasil, no auge dos seus 40 anos, encontra-se em franca expansão. No período de 2007 a 2010, houve aumento de 62% no número de cursos de mestrado e de 80% no número de programas de doutorado na área da Enfermagem. No ano de 2013, a enfermagem brasileira contava com 63 programas de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 41,3% (26) ofereciam cursos de mestrado e doutorado; 33,3% (21) ofereciam somente cursos de mestrado; 22,2% (14) ofereciam cursos de mestrado profissional e 3,2% (2) ofereciam exclusivamente cursos de doutorado.¹¹

Apesar da maior oferta de cursos de doutorado no Brasil nos últimos anos, pôde-se observar que vinte egressos em questão não optaram pelo doutoramento logo após o mestrado, a maioria seguiu carreira na docência ou na assistência. Um dos grandes desafios para a enfermagem brasileira é acelerar o avanço em tecnologia e inovação de alta qualidade. Isso, entretanto, depende dos conhecimentos e saberes produzidos pelos programas de pós-graduação em enfermagem. Portanto, é necessário superar as barreiras que desmotivam os enfermeiros a permanecer na academia estudando e estimulá-los ainda mais a produzirem e repro-

duzirem os conhecimentos científicos necessários às ações do exercício profissional.¹²

A maioria dos egressos atua na área da docência, confirmando assim um dos objetivos do Programa descrito pela CAPES, que estabelece como norma do seu funcionamento a formação, competência e o desempenho de docentes na produção científica e tecnológica, em termos de qualidade e produtividade.¹³ Foi também observado pelas pesquisadoras que outra área de atuação predominante entre os egressos do Programa é a de assistência, o que conduz à reflexão sobre a necessidade de integração entre o ensino e a atuação em serviço. Não se pode realizar uma prática criativa sem retorno constante à teoria, bem como não é possível fecundar a teoria sem seu confronto com a prática.¹⁴

A participação em grupos de pesquisa se consolida como estratégia de incentivo à pesquisa e se configura como momento de integração entre alunos de graduação e pós-graduação. Através desta articulação haverá oportunidade de fortalecimento e reelaboração do cenário ensino-aprendizagem e que, por meio de sua produção intelectual, o pós-graduando contribuirá para alavancar o reconhecimento da enfermagem como ciência e profissão.⁸

O modelo de avaliação da CAPES nos últimos anos passou a integrar o indicador de solidariedade, de acordo com a Política Nacional de Pós-graduação (PNPG) não basta que um programa tenha atingido a excelência em seu campo, é necessário que essa excelência se estenda a outros programas. A excelência, requisito necessário, quando isolada ou fechada sobre si mesma dificulta a consolidação do sistema nacional de ciência e tecnologia como um todo e tende a manter padrões excessivamente modestos de crescimento.

Os egressos da 10ª turma do PPCCLIS apresentam suas produções científicas para a sociedade e a plataforma Lattes proporciona esta visibilidade. O incentivo à publicação configura-se como prioridade no contexto dos docentes da pós-graduação *stricto sensu*, porém identificamos que as publicações em anais de eventos se sobressaíram, em quantidade, à publicação em periódicos na área da saúde, sendo que, aproximadamente, 35% da turma não alcançou nenhuma publicação em revista. Esses dados despertam questionamentos e propõem hipóteses no tocante da importância da comunicação científica para os programas e para a prática de enfermagem.

A pesquisa como meio de mudança na sociedade só é possível caso seja disseminada em eventos científicos e por meio de publicações nos periódicos na área da saúde, especificamente na área da enfermagem.¹⁵ A pesquisa é perpetrada para ser lida, empregada, criticada e originar reflexões sobre a prática da profissão.¹⁶ Por meio dessa disseminação é que o programa alcançará o indicador de solidariedade na avaliação da CAPES.

Um dos grandes desafios da enfermagem brasileira é o de acelerar o avanço em tecnologia e inovação. Isto depende muito dos conhecimentos e saberes produzidos pelos programas de pós-graduação em enfermagem.¹² A enfermagem

é um campo de conhecimento científico, tecnológico e de inovação e uma prática social relevante compromissada com as políticas públicas de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Caracteriza-se como disciplina própria com interface em diversos campos do saber.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou conhecer o perfil dos alunos egressos da 10ª turma do mestrado do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. A predominância do sexo feminino nos achados é explicada pela própria trajetória da enfermagem.

Os resultados possibilitaram a realização de uma breve discussão que aponta a importância da ligação entre a teoria e a prática assistencial, ressaltando que o enfermeiro deve empreender esforços na tarefa de fazer pesquisa, com o apoio institucional. Destaca-se, ainda, a necessidade do intercâmbio cultural e a orientação para aplicação dos resultados das pesquisas na prática, pois, ao incluir a pesquisa no processo de cuidar, o enfermeiro obtém resultados como a qualidade e visibilidade de suas ações.

O desenvolvimento de estratégias necessárias ao fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação mostrou-se evidente, visto que possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atender às demandas da população por meio do ensino, pesquisa e extensão. Frente a esta realidade, sugere-se uma maior participação dos enfermeiros em políticas públicas e institucionais que influenciam o ensino e a assistência em programas de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

1. Lino MM, Backers VMS, Ferraz F, Reibnitz JGM. Análise da produção científica dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem da região sul do Brasil. *Rev. Texto Contexto Enferm.* 2010 19;(2):265-73.
2. Erdmann AL. Formação de especialistas, mestres e doutores em enfermagem: avanços e perspectivas. *Acta Paul Enferm.* 2009 22(supl):551-3.
3. Machado LRS, Santos HS, Quaresma AG. Cursos de mestrados no Brasil, na França e em Portugal: elementos de uma abordagem comparativa. *RBPG.* 2014 11(26):939 - 964.
4. Silva T C, Bardagi MP. O aluno de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil: revisão da literatura dos últimos 20 anos. *RBPG.*201612(29):683-714.
5. Tourinho MM, Palha MDC. A Capes, a universidade e a alienação gestada na pós-graduação. *Cad EBAPE.BR.*201412(2):270-283.
6. Bonadiman M, Scaff LA, Bardagi MP, Luna IN. Perfil dos usuários do LIOP – Laboratório de Informação e Orientação Profissional da UFSC: mudanças percebidas nos últimos três anos. *Caminho Aberto: Rev Ext IFSC.* 20162(3):91-100.
7. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Análise de dados dos profissionais de enfermagem existentes nos conselhos regionais. Relatório de Pesquisa. Brasília (DF): COFEN [periódico na Internet] 2011 [acesso em 2015 Abr 03]. Disponível em: <http://cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/pesquisaprofissionais.pdf>.
8. Monteiro EMLM, Moraes MUB, Brandão Neto W, Aquino JM, Gregório VRN, Mishima SM Programa de pós-graduação *strictus sensu* em enfermagem: opinião dos graduandos. *R. Pesq.Cuid. Fundam. Online.*20124(1):2578-69.

9. Fellevea, Kurcgant P, Clampone MHT, Freitas GF, Oguisso T, Melleito MM et al. Perfil de egressos da pós-graduação *stricto sensu* na área de Gerenciamento em Enfermagem da EEUSP. *Rev Esc Enferm USP.* 201145(supl):1566-73.
10. Ferreira RE, Tavares CMM, Santos GS, Paixa LM, Lima TO, SilvaTN. O perfil dos alunos do mestrado profissional no ensino da saúde. *R. Pesq.: Cuid. Fundam. Online.* 2015 7(4):3554-62.
11. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Avaliação Trienal.2013[Internet]. Brasília (DF): CAPES; [acesso em 2015 Abr 03]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Enfermagem_dc_area_e_comiss%C3%A3o_att08deoutubro.pdf.
12. Erdmann, Fernandes JD. Programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. *Esc. Anna Nery.* 2011 15(1):80-9.
13. Robazzi MLCC. O desempenho da pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem e a busca pela excelência. *Rev Latino-Am Enferm.*2010 18(5):[02 telas].
14. Demo P. Pesquisa – princípio científico e educativo. 14ª edição. Editora: Cortez, 2011.
15. Melo MK, Guariente MHDM. Elementos constitutivo de métodos científicos em artigos publicados por enfermeiros de um hospital universitário. *Cienc Cuid Saúde.*2009 8(1):63-67.
16. Silva MJP, Egry EY, Ângelo M, Barbosa MAM, Sousa RMC, Valéria Castilhoet al. Produção do conhecimento em enfermagem: da idéia da pesquisa à publicação em periódico qualificado. *v. Rev Esc Enferm USP.* 2009 43(2):1347-51.

Recebido em: 17/11/2016

Revisões requeridas: 07/02/2017

Aprovado em: 09/03/2017

Publicado em: 10/04/2018

Autor responsável pela correspondência:

Glícia Mesquita Martins Martiniano Mendonça

Rua Raimunda Rosa de Andrade, nº 104

Wagner Andrade, Santa Quitéria/CE, Brasil

CEP: 62280-000

E-mail: glicia_martiniano@hotmail.com